

OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR MONITORES NO ENSINO REMOTO

ÉDITA MARTINS¹; GABRIEL FONSECA LEITZKE²; HYNAIARA VIEIRA BOTELHO³;

RITA DE CÁSSIA DE SOUZA SOARES RAMOS⁴:

¹Universidade Federal de Pelotas – editagomes1878@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – gabrielleitzke123@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – hynaiaravb@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – rita.ramos@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Ao analisar o meio acadêmico, uma das principais formas de avaliação tem sido a escrita de artigos e produções acadêmicas para publicação, visando que com essas, os alunos avaliados precisam possuir domínio de seus respectivos conteúdos e trabalhos desenvolvidos, por isso, a grande maioria dos cursos de formação superior começaram a adotar esta prática como forma de avaliação.

Além de se tratar de uma forma de avaliação, a escrita acadêmica também é um importante aspecto dentro das universidades para que os estudantes comecem a se inteirar de forma profissional na sua área de estudo, assim como aponta MATTE (2017) em seu trabalho.

Ao finalizar o curso, almeja-se que os alunos estejam não apenas proficientes na linguagem acadêmica, mas também integrados ao ambiente científico, aptos a contribuir efetivamente na pesquisa e na disseminação do conhecimento através de diversos gêneros textuais no contexto universitário (MATTE, 2017).

Porém, mesmo se tratando de um tipo de avaliação comum, nem todos os alunos possuem uma formação adequada para tal, de modo que surgem lacunas sobre como escrever um material apto para publicação acadêmica, além de possuírem certo receio, exigindo então, o auxílio de terceiros para realizar esta escrita.

No âmbito das universidades atuais, um dos aspectos que apresenta maiores desafios é a pesquisa científica. Nesse contexto, a redação de uma pesquisa científica é extremamente importante, mas seu fazer não é tão simples. Os estudantes têm medo da pesquisa e de todo universo na qual ela se insere. A experiência com a pesquisa geralmente é mínima entre esses sujeitos, por isso todo esse terror quando há a necessidade de escrever. (PEREIRA, 2023).

Desta forma, o presente artigo trata-se de um relato de experiência embasado nas atividades de monitoria desenvolvidas ao longo do semestre de 2024/1 da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) com alunos de Licenciatura em Matemática de duas turmas de Laboratório de Educação Matemática I (LEMA I), demonstrando desafios enfrentados e formas de lidar com estes.

Ao longo da monitoria observou-se que os principais desafios enfrentados pelos discentes estavam relacionados à organização de ideias, utilização de linguagem formal e compreensão das normas da ABNT. Neste cenário, o objetivo deste trabalho foi investigar as dificuldades encontradas pelos alunos na produção

de textos acadêmicos e propor estratégias para superá-las, como feedback individualizado e a utilização de modelos de artigos.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Com o objetivo auxiliar na escrita dos projetos dos alunos, relacionados a uma oficina aplicada pelos mesmos em sala de aula, os monitores em conjunto com a professora orientadora decidiram trabalhar com a autonomia dos alunos, sendo acionados em caso de dúvidas ou necessidade de ajuda. Desta forma, com o passar do semestre, os alunos da turma de LEMA I aplicaram suas respectivas oficinas e iniciaram o processo de escrita.

Em um primeiro momento todos os monitores tiveram contato com a turma, oferecendo suporte em todos os passos da escrita, porém, como supracitado, respeitando a autonomia de cada um, de modo a auxiliarem caso houvesse a necessidade dos alunos. Entretanto, conforme as escritas começaram a ser feitas, notou-se em grande parte da turma uma dificuldade para iniciar o artigo, pois muitos alunos careciam de uma base sólida para desenvolver o texto sobre suas atividades, de modo que, em muitos casos, acabaram realizando apenas um plano de aula sobre estas. Para contornar essa situação, os monitores realizaram constantes correções, auxiliando os alunos especialmente com questões como as normas ABNT, entre outros.

Com o decorrer do semestre, notou-se que diversos dos alunos não haviam tido um contato prévio com artigos acadêmicos, o que constituiu uma grande lacuna entre o processo de desenvolver a atividade e então prosseguir para a escrita, dessa forma, fora indicado à esses diferentes textos do modelo trabalhado para a melhor compreensão.

Os monitores ofereceram atendimento individualizado aos alunos que apresentaram maiores dificuldades, realizando a leitura e correção detalhada de seus textos, também, foram dadas instruções sobre como a leitura de textos acadêmicos, e artigos no mesmo modelo de sua escrita auxilia na produção de um bom trabalho, para que os alunos tivessem exemplos de como organizar suas ideias durante a escrita.

Após as respectivas pesquisas sobre artigos de cunho acadêmico, os discentes continuaram as escritas, já possuindo uma base para desenvolverem seus textos, porém, ainda necessitando das correções e auxílios dos monitores ao longo de sua produção. Em um último momento os monitores fizeram uma análise de forma individual, aos alunos que possuíam interesse em uma pré-correção de seus trabalhos, para que então pudessem realizar o envio para avaliação.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de monitoria na turma de LEMA I revelou a importância de um acompanhamento junto aos estudantes durante o processo de escrita de textos acadêmicos, os desafios citados anteriormente neste trabalho evidenciaram a necessidade de um acompanhamento contínuo e personalizado para atender cada aluno.

As estratégias usadas, de atendimento individualizado e a utilização de modelos de artigos, mostraram-se eficazes em ajudar os alunos a sanar as dificuldades em produzir textos acadêmicos, e entenderem que o processo de escrita é complexo, exigindo tempo e aprimoramento por meio da prática.

A falta de familiaridade com uma escrita formal, identificada em boa parte dos alunos, retrata a importância de produzir atividades que foquem no desenvolvimento da produção textual desde o começo da graduação.

A monitoria desempenhou um papel fundamental nessa etapa como mediadora entre os alunos e o conhecimento científico, contribuindo para a construção da autonomia dos discentes e para o aprimoramento do seu processo de escrita.

Além de ter sido de grande importância para os alunos, o papel como monitor auxiliou os discentes a possuírem uma ampla visão sobre diferentes desafios enfrentados em sala de aula, visando que esta é uma realidade comum a muitos cenários do meio acadêmico, desta forma, colocando-os em uma situação que faz parte do cotidiano de um profissional de educação.

Em suma, este trabalho retrata a importância de oferecer acompanhamento personalizado para a escrita de textos acadêmicos nos primeiros semestres da graduação.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MATTE, Ana Cristina Fricke; ARAÚJO, Adelma Lucia de Oliveira Silva. A importância da escrita acadêmica na formação do jovem pesquisador. 2017.

PEREIRA, Rafael. A escrita acadêmica e a formação de pesquisadores: superando os obstáculos epistemológicos na produção de um artigo científico. 2023.